PORTARIA Nº 2.498, DE 11 DE AGOSTO DE 1998(*)

A MINISTRA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL E REFORMA DO ESTADO, interina, no uso de suas atribuições e tendo em vista a delegação de competência concedida pelo Art. 3° do Decreto n° 2.373, de 10 de novembro de 1997, resolve:

Art. 1° Autorizar a realização de concursos públicos e a nomeação para preenchimento de vagas nos seguintes cargos:

- I. Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental;
- II. Bibliotecário;
- III. Analista de Orçamento;
- IV. Técnico de Planejamento e Pesquisa;
- V. Analista de Finanças e Controle;
- VI. Auditor Fiscal do Tesouro Nacional;
- VII. Técnico de Finanças e Controle;
- VIII. Técnico do Tesouro Nacional;
- XI. Analista do Banco Central do Brasil;
- X. Procurador do Banco Central do Brasil;
- XI. Delegado de Polícia Federal;
- XII. Perito Criminal Federal;
- XIII. Escrivão de Polícia Federal;
- XVI. Agente de Polícia Federal;
- XIV. Papiloscopista Policial Federal;
- XV. Fiscal de Contribuições Previdenciária;
- XVI. Procurador Autárquico,
- XVII. Fiscal do Trabalho;
- XVIII. Médico do Trabalho;

XIX. Engenheiro;

XX. Supervisor Médico Pericial;

XXI. Analista de Comércio Exterior;

XXII. Fiscal de Defesa Agropecuária;

XXIII. Diplomata;

XXIV. Policial Rodoviário Federal.

Art. 2º Os concursos serão realizados, sistematicamente, durante quatro anos, de 1997 a 2000, conforme quantitativos de vagas estabelecidos para cada cargo no Anexo I.

Parágrafo único. A realização dos concursos públicos e o conseqüente provimento dos cargos nos quantitativos previstos no Anexo I, estão condicionados a existência de vagas na data de publicação do edital de abertura de inscrições para o concurso e à disponibilidade orçamentária comprovada através de certificado a ser emitido pela unidade orçamentária setorial.

Art. 3º A responsabilidade pela realização dos concursos públicos para os cargos abaixo relacionados será:

- I Do Secretário-Executivo do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado
 - a) Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental;
 - b) Bibliotecário;
 - II Do Secretário-Executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento
 - a) Analista de Orçamento;
 - b) Técnico de Planejamento e Pesquisa;
 - III Do Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda
 - a) Analista de Finanças e Controle;
 - b) Técnico de Finanças e Controle,
 - IV Do Secretário da Receita Federal

- a) Auditor Fiscal do Tesouro Nacional;
- b) Técnico do Tesouro Nacional;
- V Do Chefe do Departamento de Administração de Recursos Humanos do Banco Central do Brasil
 - a) Analista do Banco Central do Brasil;
 - b) Procurador do Banco Central do Brasil;
 - VI Do Coordenador da Academia Nacional de Polícia
 - a) Delegado de Polícia Federal;
 - b) Perito Criminal Federal;
 - c) Escrivão de Polícia Federal,
 - d) Agente de Polícia Federal;
 - e) Papiloscopista Policial Federal;
 - VII Do Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social
 - a) Procurador Autárquico;
 - b) Fiscal de Contribuições Previdenciárias;
 - VIII Do Secretário-Executivo do Ministério do Trabalho
 - a) Fiscal do Trabalho;
 - b) Médico do Trabalho;
 - c) Engenheiro;
- IX Do Secretário-Executivo do Ministério da Previdência e Assistência Social
 - a) Supervisor Médico Pericial;
- X Do Secretário-Executivo do Ministério da Indústria e Comércio e do Turismo

- a) Analista de Comércio Exterior;
- XI Do Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 - a) Fiscal de Defesa Agropecuária;
 - XII Do Diretor do Instituto Rio Branco
 - a) Diplomata;
 - XIII Do Secretário-Executivo do Ministério da Justiça
 - a) Policial Rodoviário Federal.
- Art. 4° As normas específicas relativas aos respectivos concursos públicos serão baixadas pelas autoridades mencionadas no parágrafo anterior, mediante a publicação de editais, portarias ou qualquer outro instrumento legal.
- § 1° As normas referidas no caput deste artigo fixarão as condições de realização do concurso, observado o que dispõe a Portaria MARE n° 956 de 24 de março de 1998, com ênfase no prazo de validade, no número exato de vagas a ser provido, sem a existência de excedentes e prorrogação e nos critérios de aprovação e classificação.
- § 2° As normas disciplinadoras para realização do concurso público para o cargo de Diplomata observarão o que dispõe a Lei n° 7.501, de 27 de junho de 1996 e demais normas complementares e no que couber a Portaria/MARE n° 956 de 24 de março de 1998.
- Art. 5° A autorização concedida para realização desses concursos públicos se estenderá ao provimento dos cargos previstos no Anexo I desta Portaria.
- Art. 6° O prazo para publicação de edital de abertura para realização dos concursos públicos, a serem realizados no exercício de 1998, será de quatro meses contados a partir da publicação desta Portaria.

Parágrafo único - Para os concursos públicos a serem realizados nos anos de 1999 a 2000, fica estabelecido o prazo máximo de 31 de agosto para publicação do edital de abertura para realização do certame.

Art. 7° O não cumprimento das disposições contidas nesta Portaria e na Portaria MARE n° 956 de 24 de março de 1998 implicará o cancelamento da autorização concedida para fins de realização de concurso público e nomeação, bem como a suspensão do certame em qualquer fase em que se encontre.

Art. 8° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria MARE n° 682, de 25 de março de 1998.

CLÁUDIA MARIA COSTIN

ANEXO I

QUANTITATIVO DE VAGAS

Cargos	Unidade Responsável	Concursos Previstos			
		1997	1998	1999	2000
Especialista em Pol. Pub. e Gestão Governamental	MARE	120			
- Área Econômica			25	20	20
- Área de Polícias Públicas			50	50	50
- Área Educação			25	20	20
- Area Saúde			40	30	30
Bibliotecário	MARE		50	40	
Analista de Orçamento	МРО	110			
- Área de Planejamento			40	20	10
- Área de Orçamento			60	30	15
Técnico de Planejamento e Pesquisa	MDO				
- Área Econômica	MPO	27	20	14	6
- Área de Políticas Públicas		9	10	6	4
- Área de Informática		10	10	5	

Analista de Finanças e Controle	MF				
- Finanças		50	80	60	50
- Controle		100	80	60	60
- Secretaria de Patrimônio da União		50	80	60	50
Técnico de Finanças e Controle	MF				
- Controle		110	75	65	60
- Procuradoria Geral da Fazenda Nacional		40	70	50	40
- Secretaria de Patrimônio da União		50	70	50	40
Auditor Fiscal do Tesouro Nacional	SRF/MF		600	550	500
Técnico do Tesouro Nacional	SRF/MF	500	400	300	200
Analista do Banco Central do Brasil	ВС	400	321	200	100
Procurador do Banco Central do Brasil	ВС	56	44	20	
Delegado de Polícia Federal	DPF/MJ	100	70	70	20
Perito Criminal Federal	DPF/MJ	50	30	20	10
Escrivão de Policial Federal	DPF/MJ		60		40
Agente de Polícia Federal	DPF/MJ	500	400	300	200

Papiloscopista Polícia Federal	DPF/MJ	36		20	
Fiscal de Contribuições Previdênciárias	INSS	500	200	150	150
Procurador Autárquico	INSS	100	100	80	
Fiscal do Trabalho	MTb		100	80	60
Médico do Trabalho	MTb	53	20	10	10
Engenheiro	MTb	40	20	10	10
Supervisor Médico Pericial	MPAS		250	50	40
Analista do Comércio Exterior	MICT		100	80	60
Fiscal de Defesa Agropecuária	МАА		100	80	70
Diplomata	MRE		26	25	17
Policial Rodoviário Federal	МЈ		400	350	250
TOTAL		3011	4026	2975	2182

^(*) N. da DIJOF: Republicada por ter saído indevidamente sob o título de abertura Minisério do Planejamento e Orçamento, no D.O. de 12-8-98, seção 1, págs. 47 e 48.